

# A ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO DA EDUCAÇÃO INFANTIL: O QUE DIZEM AS PESQUISAS?

Maria do Carmo Meireles de Deus<sup>1</sup>, Patrícia Cristina Albieri de Almeida<sup>2</sup>

## Abstract:

This article presents a review of the literature about the theme of pedagogical coordination in early childhood education. The dissertations and theses developed in the *stricto sensu* postgraduate programs in education available in the Digital Library of Theses and Dissertations from 2011 to 2021 were used as corpus of analysis. The intention was to investigate if and how the researches analyze the performance of the pedagogical coordinator (PC) in early childhood education, as well as the contributions of his/her action to the professional development of teachers who work in this segment. Twenty-four (24) dissertations and one (1) thesis were located and analyzed, showing that there are few studies that address the theme, which justifies its relevance. The findings of the review stand out that, in all the studies, what stands out about the performance of PC concerns: orientation, routine, challenges, continuing education, organization and monitoring of teachers' pedagogical practices the articulation and integration of the process of continuing education and in service of the teachers they accompany. The results indicate that although the studies focus on the PC that works in early childhood education, few people discuss and analyze the specificities of their performance in this teaching segment. For a broader understanding of the performance of pedagogical coordination in early childhood education, as well as their contributions to the professional development of teachers working in this segment, it is essential to undertake a discussion about the follow-up practices and actions that make up the routine of pedagogical coordination that can favor the improvement of teaching practices in early childhood education.

**Keywords:** early childhood education; pedagogical coordination; challenges; routine; continuing education.

## Resumo:

Este artigo apresenta uma revisão da literatura sobre o tema da coordenação pedagógica na educação infantil. Foram utilizadas, como corpus de análise, as dissertações e teses desenvolvidas nos programas de pós-graduação em educação *stricto sensu* disponíveis na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, no período de 2011 a 2021. A intenção foi investigar se e como as pesquisas analisam a atuação do/a coordenador/a pedagógico/a (CP) na educação infantil, bem como as contribuições de sua ação para o desenvolvimento profissional dos/as professores/as que atuam nesse segmento. Foram localizadas e analisadas 24 dissertações e 1 tese, evidenciando que há poucos estudos que abordam a temática, o que justifica sua relevância. Destacam-se nos achados da revisão que, no conjunto dos trabalhos, o que se sobressai sobre a atuação da/o CP diz respeito: à orientação, à rotina, aos desafios, à formação continuada, à organização e ao acompanhamento das práticas pedagógicas dos/as professores/as; à articulação e integração do processo de formação continuada e em serviço dos/as professores/as que acompanha. Os resultados sinalizam que apesar de os estudos terem como foco o/a CP que atua na educação infantil, poucos discutem e analisam as especificidades da sua atuação nesse segmento de ensino. Para uma compreensão mais ampla sobre a atuação da coordenação pedagógica na educação infantil, bem como as suas contribuições para o desenvolvimento profissional dos/as professores/as que atuam nesse segmento, é imprescindível empreender uma discussão sobre as práticas de acompanhamento e as ações que compõem a rotina da coordenação pedagógica que podem favorecer o aprimoramento das práticas docentes na educação infantil.

**Palavras-chave:** educação infantil; coordenação pedagógica; desafios; rotina; formação continuada.

<sup>1</sup> Aluna do Programa de Mestrado profissional em Educação do UNASP, Engenheiro Coelho, São Paulo, Brasil. [docarmo.meireles@gmail.com](mailto:docarmo.meireles@gmail.com)

<sup>2</sup> Docente do Programa de Mestrado profissional em Educação do UNASP, Engenheiro Coelho, São Paulo, Brasil e Pesquisadora na Fundação Carlos Chagas, São Paulo, Brasil. [patricia.aa@uol.com.br](mailto:patricia.aa@uol.com.br)



A coordenação pedagógica tem sido objeto de estudo e discussão seja no que diz respeito à gestão e organização do trabalho pedagógico na escola, seja no que concerne à formação docente, fato que tem colaborado com a produção de conhecimento na área, fomentando a elaboração de várias abordagens acerca do papel e atuação da/o coordenador/a pedagógica/o (CP) na escola.

O trabalho da/o CP é relevante em todos os segmentos da educação básica por oferecer suporte a/os professoras/es no processo de aprimoramento das práticas pedagógicas permitindo a/o docente, como bem destaca Franco (2008), compartilhar suas inseguranças, diminuindo as tensões e abrindo espaços para a busca de alternativas. A autora ainda realça que é a partir das situações conflitantes e para responder a suas demandas que, juntos, coordenadores e professores não só discutem, mas, sobretudo, analisam e planejam (Franco, 2008, p.35). Para tanto, é importante que o/a CP disponha de “uma organização do tempo escolar capaz de garantir a regularidade, a contextualização e a participação necessárias para que as discussões do coletivo constituam momentos efetivos de aprendizagem” (Davis et. al., 2012, p 15).

Mesmo considerando que a função principal do/a CP seja coordenar o trabalho pedagógico na escola e intermediar a formação de sua equipe, há muitas diferenças de demandas quando se considera o segmento de ensino.

Neste estudo o foco recai sobre a atuação da coordenação pedagógica no acompanhamento do trabalho pedagógico e no processo de formação continuada de professores/as de Educação Infantil. O trabalho docente dirigido à educação infantil exige um olhar atento tanto do/a professor/a como do/a CP no sentido de planejar experiências educativas, estabelecendo uma relação entre o que se propõe para as crianças e o que elas vivenciam no seu cotidiano.

A educação infantil é uma etapa de ensino que exige profissionais cada vez mais bem formados para lidar com as especificidades das crianças atendidas nessa faixa etária (Gomes, 2009). Nesse sentido, a/o CP deve se apresentar como um/a profissional corresponsável pela aprendizagem e desenvolvimento das crianças e aquele/a que proporciona a formação continuada para seu grupo de docentes.

Objetiva-se colaborar para essa discussão e pretende-se fazê-la tendo como objeto de investigação a atuação do/a coordenador/a pedagógico/a na educação infantil, bem como as contribuições de sua ação para o desenvolvimento profissional dos/as professores/as que atuam nesse segmento, revelado nas pesquisas desenvolvidas nos programas de pós-graduação em educação *stricto sensu* de 2011 a 2021. Em termos de organização, o artigo foi estruturado em quatro partes: na primeira, faz-se uma discussão sobre as necessidades, desafios e potencialidades da coordenação pedagógica na educação infantil; na segunda, explicita-se o percurso metodológico utilizado no processo de levantamento e análise das produções; posteriormente, estão a apresentação e discussão dos principais achados; e, por fim, tecem-se as considerações.

## **COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: NECESSIDADES, DESAFIOS E POTENCIALIDADES**

No contexto da educação brasileira, as pré-escolas, como a própria nomenclatura sugere, desde o início, são atribuídas funções educativas, organizadas em instituições de caráter escolar, com funcionamento em turno parcial e regidas por professoras. Com as mudanças que foram incorporadas a partir da Lei 9.394/96, creches e pré-escolas passaram a fazer parte da educação básica e, com isso, esperava-se que essa dicotomia fosse superada, não existindo mais tais distinções de papéis, uma vez que, para isso, as professoras passariam a contar com alguns instrumentos que ajudariam no ordenamento de suas práticas que, no caso, seriam as proposições curriculares para serem trabalhadas na educação infantil, como, por exemplo, os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (RCNEI) (Brasil, 1998).

Os RCNEI se constituíram em referências e orientações pedagógicas se materializaram tempos depois e foram de extrema necessidade para a educação infantil que se pretendia para o país. Os RCNEI, apoiados em autores como: Vygotsky (1994), Leontiev (1998) e Wallon (1995), defendem e dão peculiar importância a brincadeira e a afetividade no processo educativo.

A propósito, Vygotsky (1994) concebe a brincadeira como uma atividade de suma importância para o desenvolvimento infantil e para a construção do conhecimento, pois, ao brincar, as crianças recriam e repensam os acontecimentos, transformando aqueles que já possuíam anteriormente em conceitos gerais. Ainda segundo o autor, é “[...] no brinquedo que a criança aprende a agir numa esfera cognitiva, ao invés de numa esfera visual externa, dependendo das motivações e tendências internas, e não dos incentivos fornecidos pelos objetos externos” (Vygotsky, 1994, p. 126). E essa concepção do brincar é contemplada no RCNEI.

Os RCNEI também enfatizam a necessidade de os/as educadores/as das crianças de 0 a 5 anos considerarem e compreenderem as dimensões afetiva e relacional presentes no cuidar e no educar, como necessárias à construção dos vínculos afetivos imprescindíveis ao desenvolvimento do educando, tendo como princípio fundamental, o respeito às singularidades de cada criança, identificando e atendendo às suas necessidades específicas. Nessa direção, Dantas (1992) diz que a emoção é o primeiro e mais forte vínculo entre os indivíduos e que ela realiza a transição entre o estado orgânico do ser e sua etapa cognitiva e racional, que só pode ser atingida por meio da mediação cultural.

Embora com todas essas discussões acerca do brincar e da afetividade que apontam para outra compreensão da educação infantil e apesar da junção da creche e pré-escola com a LDB 9.394/96, a concretização de objetivos comuns para ambas se configura ainda, como um grande desafio. Ou seja, para que as pré-escolas se preocupem com os aspectos relativos aos cuidados básicos da criança de 4 a 5 anos ou para que as creches incluam propostas educativas articuladas aos cuidados básicos para a criança de 0 a 3 anos, por profissionais da educação, é necessário romper com a crença de que o objetivo da creche diz respeito à preocupação apenas de alimentar, cuidar da higiene e da segurança física das crianças, bem como, o da pré-escola: brincar com as crianças ou “ajudá-las” para ingressar nos anos iniciais do ensino fundamental.

Na verdade, essa ruptura possibilitará o alcance do real objetivo da creche e da pré-escola, isto é, o fazer pedagógico que adote uma proposta em que são enfocados os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança de forma integral. Nesses termos, Assis (2009, p. 89) diz que “[...] ainda que em termos teóricos essa dualidade já tenha alcançado superações, a prática pedagógica e o discurso de alguns profissionais de instituições de educação infantil evidenciam que a dicotomização apresentada ainda é uma realidade”.

É possível dizer que a intencionalidade do trabalho pedagógico com crianças pequenas é uma das questões centrais da educação infantil. A criança é o centro do planejamento pedagógico e os campos de experiência da proposta pedagógica são pautados nas brincadeiras, nas interações e no desenvolvimento de práticas pedagógicas coerentes e respeitadas aos direitos da criança.

Diante dessa realidade, é pertinente refletir um pouco sobre o papel da coordenação pedagógica, assim como sua formação e atuação. Nesses termos, na educação infantil, o/a CP se constitui como formador/a, articulador/a e mediador/a no desenvolvimento de propostas pedagógicas, imprescindível para a constituição de identidade nas instituições educativas da educação infantil, bem como, para a construção de sua qualidade. Na verdade, o/a CP nesse contexto é fundamental, já que faz parte de suas funções promover e impulsionar o trabalho pedagógico. Pereira (2017, p. 07) corrobora essa compreensão, ao enfatizar que a “profissionalidade específica da coordenação pedagógica em creches e pré-escolas está relacionada à ação da CP junto as professoras, crianças e famílias, tendo como referência seus conhecimentos sobre criança, infância, desenvolvimento infantil e EI, suas competências e sentimentos.”

Segundo Oliveira (2015), é necessário que o espaço de atuação do/a CP seja configurado como um ambiente em que professores/as, gestores/as e monitores/as, crianças e famílias tenham acesso à organização, estruturação e desenvolvimento de ações educativas nas instituições de educação infantil que promovam qualidade de vida e educação.

As Diretrizes da Política Nacional de Educação Infantil (Brasil, 2006) reforçam que os/as docentes, bem como outros profissionais que atuam na educação infantil

exercem um papel socioeducativo, devendo ser qualificados especialmente para o desempenho de suas funções com as crianças de 0 a 5 anos. A formação inicial e a continuada das professoras e professores de educação infantil são direitos e devem ser asseguradas a todos pelos sistemas de ensino com a inclusão nos planos de cargos e salários do magistério. (Brasil, 2006).

Reforçamos, desse modo, que o conhecimento do/a profissional que atua na educação infantil é fundamental, ao passo que a sua construção se dá na constante formação, a partir de um processo reflexivo sobre sua prática pedagógica cotidiana. É nesse contexto educativo que se aplica o papel da CP, afirmando-se sua necessidade a partir da inserção na educação infantil no cenário educacional do país. O desempenho de sua função precisa constituir-se juntamente com a proposta de trabalho com crianças pequenas. Ao passo que a educação infantil avança, concomitantemente a isso, afirma-se o trabalho da/o CP, enquanto mobilizador/a, possibilitador/a e incentivador/a de reflexões e pesquisas acerca das infâncias e suas especificidades (Klosinski, 2017).

Acerca da especificidade do trabalho da/o CP na educação infantil, Oliveira (2015) advoga que a ele/ela tem papel, funções e competências profissionais, bem como especificidade e profissionalidade específicas na educação infantil. A autora considera que o/a CP garante o princípio da continuidade da experiência educacional das instituições de educação infantil, tendo em vista que se configura como instrumento de programação, estudo, organização, verificação e síntese do projeto pedagógico.

Esse arcabouço discursivo e compreensivo apresenta indicadores para pensarmos que a/o CP deve compreender a essência do trabalho dos/as educadores/as que estão na educação infantil, o que representa um desafio para todos os envolvidos nesse processo. Nesses termos, sua atuação tende a ser mais eficaz se ele/a tiver clareza conceitual e teórica sobre a função da organização em que está inserida. Na verdade, a prática pedagógica requer que se pense de forma dialética e que se faça educação para toda a sociedade, ainda que por meio de diferentes meios e em diferentes espaços sociais (Oliveira, 2015).

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo teve como fonte de produção de dados dissertações e teses publicadas no período de 2011 a 2021 e disponíveis no banco de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e dissertações – BDTD .

Os termos combinados utilizados para a busca nos campos título, resumo e palavras-chave foram: “coordenador pedagógico”, “coordenação pedagógica”, “Educação Infantil”, “formação continuada”, “formação em serviço”.

Na busca avança, o uso dos descritores “coordenador pedagógico”+ “Educação Infantil” + “formação continuada” resultou na ocorrência de 55 produções. Já da combinação “coordenador pedagógico”+ “Educação Infantil” + “formação em serviço”, resultaram apenas três produções. Da combinação “coordenação pedagógica”+ “Educação Infantil” + “formação continuada” foram identificados 17 estudos. E acrescentando “formação em serviço”, a busca resultou em mais um trabalho.

Além da exclusão das repetições, permaneceram apenas os estudos que tinham como foco o/a coordenador/a pedagógico/a (ou a coordenação) da educação infantil. Assim, pela leitura dos títulos e resumos foram selecionadas 25 produções, sendo 24 dissertações de mestrado e uma tese de doutorado. No Quadro 1 consta ano, autor/a, título e Instituição de Ensino Superior em que o mestrado ou doutorado foi realizado.

Para a organização dos dados relevantes dessas pesquisas foi realizada uma leitura atenta de cada um dos trabalhos selecionados para elencar os seguintes aspectos, a saber: problema e objetivos de pesquisa; referencial teórico utilizado; tipo de trabalho; procedimentos metodológicos; e, por fim, buscou-se reconhecer nas pesquisas o papel e a atuação do/a CP nos processos formativos dos/as professores/as, bem como as contribuições de sua ação para o acompanhamento pedagógico e para o desenvolvimento profissional deles/as. Cabe esclarecer que a análise resultou da leitura tanto dos resumos como, quando necessário, dos trabalhos na íntegra.

Na sequência, foi realizado o processo de codificação, em que os dados, anteriormente preparados, foram transformados em unidades que permitiram a descrição de suas características pertinentes e constitutivas. Delimitada essas unidades, o próximo passo foi realizar categorização dos dados que emergiram em cada unidade de análise. Trata-se de um processo de classificação de elementos que pertençam a um conjunto, por diferenciação e, posteriormente, por reagrupamento, segundo semelhanças ou analogias (Bardin, 2016).

Quadro 1 - Pesquisas selecionadas

ANO	AUTOR/A	TÍTULO	TIPO	IES
2011	Regina Gabriela Gomes	Concepções, princípios, práticas e reflexões de coordenadores pedagógicos das escolas municipais de educação infantil de Novo Hamburgo	Dissertação	UFRGS
2013	Ana Cláudia Bonachini Mendes	Coordenação pedagógica na Educação Infantil do município de Araçatuba: perspectivas, desafios e a formação da identidade profissional	Dissertação	Unoeste
2013	Maria Ilnair Martins Leite	A formação continuada na perspectiva das coordenadoras pedagógicas de creches municipais de Fortaleza	Dissertação	UFC
2014	Jozina Alves Moyano	O coordenador pedagógico e a formação continuada dos profissionais de creche: possibilidades e desafios	Dissertação	Universidade Metodista - SP

2014	Ana Cristina Cantero Dorsa Lima	A ação do coordenador pedagógico no centro de Educação Infantil de Campo Grande/MS	Dissertação	Universidade Católica Dom Bosco
2014	Jorgiana Ricardo Pereira	A coordenação pedagógica na educação infantil: o trabalho observado e as perspectivas da coordenadora e das professoras de uma creche municipal	Dissertação	UFC
2014	Sandra Regina Brito de Macedo	A contribuição da formação continuada para a atuação dos coordenadores pedagógicos da educação infantil de São Bernardo do Campo	Dissertação	USP
2015	Andréa de Barros Teixeira	A coordenação pedagógica na educação infantil em belo horizonte: a delimitação de suas funções e a sua efetivação no cotidiano escolar	Dissertação	UFJF
2015	Vivian de Andrade Torres Machado	A atuação do coordenador pedagógico na formação de professores das Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI.s) de São Paulo	Dissertação	PUC-SP
2015	Ricardo Costi	A atuação de uma Coordenadora Pedagógica na orquestração de intenções e ações de uma creche de São Paulo	Dissertação	PUC-SP
2016	Margarete Cazzolato Sula	O Tempo, o Caminho e a Experiência do Coordenador Pedagógico da Creche: as rotinas e os saberes que articulam, formam e transformam suas práticas educacionais.	Dissertação	PUC-SP
2016	Fabiana Bartholomeu	Uma experiência de formação continuada: o papel do coordenador pedagógico e do registro reflexivo na formação de professores de Educação Infantil	Dissertação	PUC-SP
2016	Silvia Cristina Herculano	Adentrando os espaços de aprendizagem da coordenação pedagógica: um estudo na perspectiva da psicogenética walloniana	Dissertação	PUC-SP
2017	Elisângela Carmo de Oliveira	O coordenador pedagógico como agente de mudanças na prática docente	Dissertação	PUC-SP
2017	Marlina Oliveira Schiessl	Gestão da educação infantil e a coordenação pedagógica: diretrizes para a formação continuada do coordenador pedagógico	Dissertação	UFFS
2017	Lívia Maria Oliveira Silva de Seixas	A organização do meio social educativo da atividade de coordenação pedagógica na educação infantil: implicações da teoria histórico-cultural	Dissertação	UFPA
2017	Raquel Maria Bortone Fermi	A atuação de uma coordenadora pedagógica no Centro de Educação Infantil da SME/SP: cantos e saberes que encanta	Dissertação	PUC-SP
2018	Janaina Cacia Cavalcante Araujo	Coordenação pedagógica em instituições públicas de educação infantil de São Paulo: formação e profissão	Tese	USP
2018	Ana Regina Azevedo Feitosa	A coordenadora pedagógica na educação infantil: o desafio de ser professora formadora no cotidiano da instituição educativa	Dissertação	UFAC
2019	Ana Kilvia Oliveira Lopes	O trabalho da coordenadora pedagógica junto às docentes de turmas de creche em um centro de educação infantil (CEI) municipal de fortaleza	Dissertação	UFC
2020	Regina de Fátima Arraes Giavoni	Práticas formativas de coordenadores pedagógicos da educação infantil que são promotoras de desenvolvimento profissional	Dissertação	PUC-SP
2020	Priscila Conceição Gambale Vieira Matos	Coordenador pedagógico da Educação Infantil e as necessidades formativas na escola: enfrentamentos e possibilidades	Dissertação	PUC-SP

2020	Larissa Kenschikowsky	O coordenador pedagógico: experiências e saberes de formação na perspectiva de professores na Educação Infantil	Dissertação	PUC-SP
2020	Patricia Guimarães Paim	O trabalho do coordenador pedagógico em um Centro Municipal de educação infantil no contexto das políticas públicas da Rede Municipal de ensino de Salvador.	Dissertação	UFBA
2021	Maria José de Melo e Alvim Aguiar	Costurando narrativas pelos fios da coordenação pedagógica em contexto curricular da educação infantil	Dissertação	UFMA

Fonte: Elaborado pelas autoras

## PRINCIPAIS ACHADOS

Os achados da revisão da literatura foram organizados em seis categorias que serão detalhadas no texto que segue, sendo que algumas delas serão apresentadas conjuntamente. São elas: (i) o ano de publicação do estudo; (ii) as IES em que as pesquisas estão vinculadas; (iii) referenciais teóricos utilizados nas produções; (iv) o tipo de pesquisa; (v) as temáticas abordadas nos estudos; (vi) contribuições das pesquisas no que diz respeito às especificidades da atuação do/a coordenador/a pedagógica na educação infantil.

### O ANO DE PUBLICAÇÃO DO ESTUDO E AS IES EM QUE AS PESQUISAS ESTÃO VINCULADAS

No período de 2011 a 2021, as 25 produções localizadas tiveram maior incidência em 2014, 2017 e 2020, com quatro dissertações por ano e em 2015 e 2016 com três dissertações. Chama atenção que dentre as 25 produções, apenas uma é tese, defendida no Programa de Educação da Universidade de São Paulo. Esses dados indicam que o estudo da coordenação pedagógica no segmento da educação infantil ainda é incipiente como objeto de estudo.

A maioria das dissertações defendidas, desde 2011, foi produzida em programas de universidades da região sudeste, totalizando 14, seguida da região nordeste com cinco e da região sul com três, da região norte com duas e apenas uma da região centro-oeste.

O Programa de Pós-Graduação em Educação que se destaca pelo número de pesquisas é o da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), com 10 dissertações, sendo nove vinculados ao programa de Mestrado Profissional em Educação: formação de formadores e uma do programa de Educação: Psicologia da Educação. O Programa em Educação da Universidade Federal do Ceará conta com três dissertações.

### OS REFERENCIAIS TEÓRICOS UTILIZADOS NAS PRODUÇÕES

Laurinda Almeida e Vera Placco são as autoras mais utilizadas pelas 25 dissertações, quando o foco de discussão é o/a CP. Elas são professoras e pesquisadoras da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e possuem uma expressiva produção sobre a coordenação pedagógica. São autoras da coleção *O Coordenador Pedagógico* da editora Loyola. Isso explica o número de 10 dissertações vinculadas aos programas em que as autoras atuam, especialmente o Mestrado Profissional em Educação que tem como foco a formação de

- 12 -

formadores. As pesquisas que utilizaram os trabalhos das autoras buscam fundamentar a discussão sobre a formação da identidade do coordenador no exercício da função e suas práticas no processo de formação continuada docente.

Quando a discussão diz respeito especificamente à formação continuada ou em serviço, os autores mais recorrentes são Maurice Tardif e Francisco Imbernón. Ambos são autores internacionais e têm uma importante contribuição no campo da formação docente. Antônio Nóvoa e Maurice Tardif são citados nos trabalhos que estudaram a identidade funcional do coordenador pedagógico e sua atuação na formação continuada dos professores (Nóvoa 1995, 1999, 2002; Tardif, 2002).

Quando a discussão é relativa às especificidades da formação dos profissionais da educação infantil, os autores mais citados são: Barreto (1994, 1995); Campos (1994, 2005); Kramer (1994, 2005, 2008); Rosemberg (1994, 2005, 2006, 2010); Oliveira (1994, 2001, 2005); Faria (2007); Kishimoto (2005); e Pinazza (2014).

A autora Oliveira-Formosinho (2002a, 2002b, 2005, 2007, 2009, 2016) é utilizada para fundamentar a discussão sobre documentação pedagógica e avaliação. Seus estudos, centrados mais na infância e nos fazeres pedagógicos que a circundam, buscam uma visão de pedagogia em participação, teoria que desenvolveu junto a João Formosinho.

## O TIPO DE PESQUISA

As 24 dissertações e a tese são de natureza qualitativa, sendo duas estudo de caso, uma etnográfica e uma desenvolveu estudo bibliográfico e documental.

Em todos os estudos empíricos, a coleta de dados foi realizada com CP da educação infantil e/ou de creches de redes municipais de ensino, sendo a maioria da educação infantil. Alguns estudos também tiveram como fonte de informação professores (N=8), auxiliar ou recreador (N=2) e gestor (N=1).

Os procedimentos de coletas de dados são variados e 12 pesquisas combinam dois ou mais instrumentos, são eles: entrevistas, questionário, observação, grupo focal/grupo de discussão, registros e análise documental. Observou-se que os instrumentos mais recorrentes foram as entrevistas do tipo semiestruturada (N=16), o questionário (N=7) e a observação (N=6).

## AS TEMÁTICAS ABORDADAS NOS ESTUDOS

No conjunto das produções, foram identificadas quatro temáticas abordadas pelas pesquisas, a saber: (i) Possibilidades e desafios das práticas da coordenação pedagógica junto aos professores/as da educação infantil e profissionais da creche (N=9); (ii) Formação do/a coordenador/a pedagógico/a que atua na educação infantil e/ou na creche (N=7); (iii) O/A coordenador/a pedagógico/a e a formação continuada dos professores/as da educação infantil e de profissionais da creche (N=6); (iv) Os saberes profissionais do/a coordenador/a pedagógico/a da educação infantil (N=2); (v) Constituição identitária do/a coordenador/a pedagógico/a da educação infantil (N=1).

O interesse em discutir as *Possibilidades e desafios* das práticas da coordenação pedagógica junto aos professores/as da educação infantil e profissionais da creche predomina nas produções. Provavelmente essa tendência ocorra devido a multiplicidade de atribuições que fazem parte do exercício da função do/a CP e, ao mesmo tempo, a ausência de unidade quando se trata da identidade e do trabalho a ser exercido pelo/a coordenador/a. As nove dissertações

que tratam das práticas do/a coordenador/a pedagógico/a na educação infantil e na creche indicam uma predominância em investigar características da função, espaço de atuação, rotinas, atuação na implementação de projetos pedagógicos e no planejamento, relação entre trabalho e autonomia, assim como comparação das atribuições do/a coordenador/a pedagógico/a com outras funções gestoras da escola. As produções que compõem a categoria são: Gomes (2011); Mendes (2013); Lima (2014); Pereira (2014); Teixeira (2015); Costi (2015); Lopes (2019); Paim (2020); Aguiar (2021).

A segunda categoria mais recorrente diz respeito à *Formação do coordenador pedagógico que atua na educação infantil e/ou na creche*. De modo geral, os estudos vão desde a identificação e discussão das necessidades formativas dos/as coordenadores/as de creche e/ou educação infantil, passando pela compreensão de questões concernentes à formação e à profissão desse profissional, pelo estudo dos espaços de aprendizagem do/a coordenador/a pedagógico/a e das práticas formativas realizadas com o intuito de serem promotoras de desenvolvimento profissional, até a discussão da importância da formação continuada do/a CP, entendido como momento necessário e privilegiado para que esses profissionais reflitam sobre as questões inerentes ao seu papel/função. As produções que compõem a categoria são: Leite (2013); Macedo (2014); Herculano (2016); Schiessl (2017); Araújo (2018); Giavoni (2020); Matos (2020).

*O/A coordenador/a pedagógico/a e a formação continuada dos professores/as da educação infantil e de profissionais da creche* foi objeto de estudo de pesquisas que colocaram em relevo não só o papel do/a CP em ser promotor/a da formação dos/as professores/as da educação infantil e profissionais de creches, mas, também, das ações e práticas mobilizadas para promover a formação continuada no contexto da escola, bem como o acompanhamento das ações pedagógicas. As dissertações são: Moyano (2014); Machado (2015); Bartholomeu (2016); Seixas (2017); Fermi (2017); Oliveira (2017).

Apenas duas dissertações estudaram *Os saberes profissionais do/a coordenador/a pedagógico/a da creche/educação infantil*. Uma teve por objetivo analisar os saberes profissionais do/a coordenador/a pedagógico/a que atua em uma creche municipal (Sula, 2016) e a outra investigou os saberes necessários ao/a coordenador/a pedagógico/a para atuar na formação dos/as professores/as na educação infantil (Kenschikowsky, 2020). E somente a dissertação de Feitosa (2018) teve como *foco a Constituição identitária do/a coordenador/a pedagógico/a da educação infantil*.

## **CONTRIBUIÇÕES DAS PESQUISAS NO QUE DIZ RESPEITO ÀS ESPECIFICIDADES DA ATUAÇÃO DO/A COORDENADOR/A PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

No conjunto dos trabalhos, o que se sobressai nos resultados em relação às especificidades do papel e atuação do/a CP na educação infantil diz respeito: (i) à orientação, organização e acompanhamento das práticas pedagógicas dos/as professores/as (N=16); (ii) à articulação e integração do processo de formação continuada e em serviço dos/as professores/as que acompanham (N=13); (iii) os desafios como formadores/as de professores/as da educação infantil (N=11).

O trabalho de orientação, organização e acompanhamento das práticas pedagógicas dos/das professoras foi abordado em 16 dissertações. Nesses trabalhos, fica evidenciado que as ações do/a CP são assumidas na perspectiva de possibilitar aos/às professoras o acompanhamento do trabalho pedagógico, tendo em vista garantir a qualidade e o

aperfeiçoamento constante das práticas educacionais, em consonância com o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da instituição. Os estudos destacam a importância de ações que conjugam a prática e a teoria, por meio de propostas que fazem sentido para o grupo, possibilitando a construção coletiva de conhecimentos e a reflexão acerca das práticas docentes. Sobre essa questão, Franco (2008) diz que o/a CP deve se apresentar como articulador/a do grupo de docentes e de propiciar a reflexão sobre os processos educativos, na intencionalidade de criar espaços para reflexões para que se aprofunde o debate sobre os problemas, os processos de implantação, de desenvolvimento e da avaliação da proposta pedagógica que o cotidiano escolar exige.

Já a articulação e a integração do processo de formação continuada e em serviço dos/das professoras que acompanha são discutidas em 16 dissertações. As CP participantes desses estudos consideram que seu papel é o de articular e integrar o processo de formação continuada e em serviço dos/as professores/as que acompanham, bem como, se percebem como modelo de conduta e atuação para o corpo docente. Evidenciam a formação continuada e em serviço como um espaço permanente de reflexão e de significabilidade na ação da professora junto às crianças, contribuindo para a integração de conhecimentos teóricos e práticos, por meio de diferentes estratégias e instrumentos formativos. De fato, como diz Gomes (2009, p. 148), um processo de formação contínua que se ancore na construção coletiva dos/as educadores/as, bem como na “[...] identificação de suas necessidades formativas, pela problematização e pelo domínio de instrumentos pedagógicos, ferramentas indispensáveis para o saber fazer, revela-se essencial para o segmento de professoras da pré-escola”.

Os estudos destacam que os/as CP organizam situações, realizam estudos e, conjuntamente, definem abordagens e planejam as soluções possíveis para um melhor trabalho pedagógico. É nesse sentido, que Placco e Almeida *et.al* (2012, p. 39) destacam o/a CP “[...] como um dos responsáveis, na escola, pela formação de professores, pela articulação das práticas pedagógicas e pela transformação e melhoria dessas práticas”.

Em algumas das dissertações analisadas, os/as autores/as também fazem referência ao trabalho do/a CP de estimular e de desenvolver práticas educativas inovadoras (N=6). Outro aspecto identificado é o papel do/a CP de articular a construção e a implementação da proposta pedagógica (N=5). Algumas outras ações do/a CP como, por exemplo, incentivar os/as docentes a refletirem sobre a prática, observar as aulas dos/as professores/as e fornecer *feedback*, organizar materiais de avaliação externas e oportunizar e estimular uma gestão participativa não são recorrentes nas dissertações.

Apesar de os estudos terem como foco o/a CP que atua na educação infantil, poucos discutem e analisam, nas dissertações, as especificidades da atuação da coordenação pedagógica nesse segmento de ensino. As ações específicas do/a CP da educação infantil identificadas nas 16 dissertações foram:

- Conscientizar os/as professores/as em relação ao seu papel pedagógico no processo de aprendizagem da criança (N=6);
- Proporcionar aos/às professores/as vivências que possam afetá-los/as em sua compreensão das necessidades das crianças (N=4);
- Fornecer devolutiva dos relatórios das crianças (N=2);
- Elaborar material necessário para as aulas, reuniões pedagógicas e atendimento aos pais (N=1);
- Articular o trabalho com as famílias das crianças (N=3);

- Elaborar pesquisas interdisciplinares (a partir das necessidades das crianças e utilização dos espaços, assim como análise dos momentos da rotina) (N=1);
- Saber como contribuir para a constituição identitária do/a profissional que atua na creche e na educação infantil e reconhecer as concepções que sustentam as práticas dos/as professores/as (N=4);
- Perceber-se como modelo de conduta e de atuação para os/as professores/as (N=1).

Os desafios da coordenação pedagógica em realizar seu trabalho na instituição de ensino são pontuados nas pesquisas analisadas em alguns fatores que podem dificultar, de certa forma, o trabalho do/a CP em relação ao processo formativo com os/as professores/as da educação infantil. Nesse sentido, as pesquisas abordam os seguintes aspectos como desafiadores:

- Contar com um espaço reservado para os momentos de formação;
- Aguçar nos/as professores/as conhecimentos nas abordagens de: concepção de criança, de infância, de ensino e de aprendizagem, além da concepção sobre o educar e o cuidar;
- Promover momentos de estudo e de formação junto aos/às professores/as,
- Exercer o papel de formador/a;
- Despertar nos/as educadores/as a percepção de serem parte importante no processo de aprendizagem da criança;
- Disponibilizar um tempo maior para orientações pedagógicas;
- Separar o que é pedagógico do que é administrativo.
- Planejar e cumprir a rotina semanal, devido ao número elevado de tarefas extras que surgem diariamente;
- Lidar com as demandas (não planejadas) que surgem diariamente na escola.
- Possuir precárias condições de trabalho o que implica lidar com a falta de recursos e de funcionários, bem como acúmulo de tarefas;
- Contar com processos formativos para a coordenação pedagógica;
- Ter pouca valorização profissional.

Outro aspecto que dificulta a realização do trabalho do/a CP, apontado nas pesquisas, está relacionado aos desafios vivenciados por esse profissional, como, por exemplo: desempenhar diversos papéis, de acordo com as necessidades da escola, não conseguindo assim, organizar sua rotina de trabalho, mediante tantas funções que lhe são atribuídas. As pesquisas citam como fatores que contribuem para os desvios de função: a falta de pessoal, a falta das professoras, que também interfere na rotina de trabalho.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

No exercício analítico das 24 dissertações e uma tese revelou que a coordenação pedagógica na educação infantil ainda é incipiente como objeto de estudo. Desse corpus de análise, observou-se uma concentração de estudos nos programas da PUC-SP, na região sudeste. Além disso, evidenciou-se que as pesquisadoras Vera Placco e Laurinda Almeida são referenciais recorrentes quando o foco é o/a CP.

As pesquisas, de modo unânime, se referem ao trabalho de mediação do/a CP, ou seja, ele exerce um papel de articulação com os sujeitos envolvidos no processo de ensino aprendizagem da criança. Fica explícito, ainda, que o/a CP, na atual conjuntura, precisa propiciar aos professores/as a articulação/mobilização de saberes, pois o contexto da aula não envolve apenas o saber conteudista, mas envolve, sobretudo, as práticas pedagógicas e as relações interpessoais. Cada vez mais se exige dos professores/as, a construção de habilidades requerendo a mobilização de vários saberes em face das situações emergentes na sala de aula, que não são pré-estabelecidas, levando assim o/a docente a buscar mecanismos para a saída dos problemas e conflitos que permeiam a prática pedagógica (Placco, 2012). Evidentemente, o contato com esses dados não exclui a necessidade de se analisarem outros elementos das práticas do/a CP vivenciadas no cotidiano das escolas.

Os resultados sinalizam que apesar de os estudos terem foco no/a CP que atua na educação infantil, poucos discutem e analisam as especificidades da sua atuação nesse segmento de ensino. Para uma compreensão mais ampla sobre a atuação do/a coordenador/a pedagógica na educação infantil, bem como as contribuições de sua ação para o desenvolvimento profissional dos/as professores/as que atuam nesse segmento, é imprescindível empreender uma discussão sobre práticas de acompanhamento e as ações que compõem a rotina da coordenação pedagógica que podem favorecer o aprimoramento das práticas pedagógicas de professoras da educação infantil.

## REFERÊNCIAS

- Aguiar, M. J. M. A. (2021). *Costurando narrativas pelos fios da coordenação pedagógica em contexto curricular da educação infantil*. [Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Gestão de Ensino da Educação Básica) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís]. Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. BDTD (ibict.br)
- Araujo, J. C. C. (2018). *Coordenação pedagógica em instituições públicas de educação infantil de São Paulo*. Tese [Doutorado – Programa de Pós-Graduação em Educação - Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.] Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. BDTD (ibict.br).
- Assis, M. S. S. de. A. (2009). Guardiã, crecheira, pajem, auxiliar em busca da profissionalização do educador da Educação Infantil. In: Angotti, M. (Org.). *Educação Infantil: Da condição de direito à condição de qualidade no atendimento*. Campinas.
- Bartholomeu, F.(2016). *Uma experiência de formação continuada: o papel do coordenador pedagógico e do registro reflexivo na formação de professores de Educação Infantil*. [Dissertação Mestrado em Educação: Formação de Formadores - Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Formação de Formadores, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo]. Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. BDTD (ibict.br)
- Bardin, L.( 2016). *Análise de Conteúdo*. Edições 70.
- Barreto, A. M. R. F. (1994). Introdução: Por que e para que uma política de formação profissional de educação infantil? In: *Por uma política de formação profissional de educação infantil*. MEC/SEF/COEDI – Brasília, DF: MEC/SEF/DPE/COEDI.
- Barreto, A. M. R. (1995). Educação Infantil no Brasil: desafios colocados. In: *Grandes políticas para os pequenos. Cadernos CEDES*, nº 37, Campinas/SP.
- Herculano, S. C.(2016). *Adentrando os espaços de aprendizagem da coordenação pedagógica: um estudo na perspectiva da psicogenética walloniana*. [Dissertação (Mestrado em Educação: Psicologia da Educação) -

- Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo]. Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. BDTD (ibict.br)
- Brasil. (2006). Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Política Nacional de Educação Infantil: pelo direito das crianças de zero a seis anos à educação*. Brasília: MEC, SEB. 32 p. [eduinfpolit2006.pdf](#) (mec.gov.br)
- Brasil.(1998). *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília: Imprensa Oficial. Constituição (planalto.gov.br)
- Brasil.(1998). *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil*. 3 v. Brasília: MEC/SEF. [portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume2.pdf](#)
- Campos, M. M.(1994). Educar e cuidar: questões sobre o perfil do profissional de educação infantil. In: MEC/SEF/COEDI. *Por uma política de formação profissional de educação Infantil*. Brasília, DF: MEC/SEF/DPE/COEDI.
- Campos, M. M. A. (2005).Legislação e as políticas nacionais de educação infantil e a realidade: desencontros e desafios. In: Machado, M. L. de A. (Org.). *Encontros e desencontros em educação infantil*. Cortez.
- Costi, R.(2015). *A atuação de uma Coordenadora Pedagógica na orquestração de intenções e ações de uma creche de São Paulo*. [Dissertação Mestrado em Educação - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo]. Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. BDTD (ibict.br)
- Dantas, H. (1992) *A infância da razão*. Manole.
- Davis, C. L. F. et al. (2011 set./dez). Formação continuada de professores em alguns estados e municípios do Brasil. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 41, n.144. p. 826-849.
- Faria, A. L. G. D & Mello, S. A. (2007). (Org.). *Territórios da infância: linguagens, tempos e relações para uma pedagogia para as crianças pequenas*. Araraquara, SP: Junqueira & Marin.
- Feitosa, A. R. A.(2018). *A coordenadora pedagógica na educação infantil: o desafio de ser professora formadora no cotidiano da instituição educativa*. [Dissertação mestrado apresentada ao Programa de Pós- Graduação Stricto Sensu em Educação Mestrado Acadêmico da Universidade Federal do Acre]. Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. BDTD (ibict.br)
- Fermi, R. M. B. (2017). *A atuação de uma coordenadora pedagógica no Centro de Educação Infantil da SME/SP: cantos e saberes que encantam*. [Dissertação Mestrado em Educação: Formação de Formadores. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo]. Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. BDTD (ibict.br)
- Franco, F. C. O CP (2008).E o professor iniciante. In: Bruno, E. B. G.; Almeida, L. R. de; Christov, L. H. S. (Orgs.). *O CP e a formação docente*. Loyola.
- Giavoni, R. de F. A. (2020). *Práticas formativas de coordenadores pedagógicos da educação infantil que são promotoras de desenvolvimento profissional*. [Dissertação Mestrado em Educação: Formação de Pontifícia Universidade Católica de São Paulo]. Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. BDTD (ibict.br)
- Gomes, M. de O. (2009) *Formação de Professores na educação infantil*. Cortez.
- Gomes, R. G.(2011). *Concepções, princípios, práticas e reflexões de coordenadores pedagógicos das escolas municipais de educação infantil de Novo Hamburgo* . [Dissertação Mestrado – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Educação, programa de Pós-Graduação em Educação]. Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. BDTD (ibict.br)
- Kenschikowsky, L. (2019). *O coordenador pedagógico: experiências e saberes de formação na perspectiva de professores na Educação Infantil*. [Dissertação Mestrado em Educação: Formação de Formadores.Pontifícia Universidade Católica de São Paulo]. Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. BDTD (ibict.br)
- Kishimoto, T. M.(2005). Encontros e desencontros na formação dos profissionais de educação infantil. In: Machado, M. L. de A. (Org.). *Encontros e desencontros em educação infantil*. Cortez.

- Kramer, S. (1994). Currículo de Educação Infantil e a Formação dos Profissionais de Creche e Pré- escola: Questões Teóricas e Polêmicas. In: *Por uma política de formação profissional de educação infantil*. MEC/SEF/COEDI – Brasília, DF: MEC/SEF/DPE/COEDI.
- Kramer, S. (2005). Formação de profissionais de educação infantil: questões e tensões. MACHADO, M. L. de A. (Org.). *Encontros e desencontros em educação infantil*. Cortez.
- Kramer, S. (2008). *Profissionais de educação infantil: Gestão e formação*. (Org.). Ática.
- Klosinski, D. V. A (2017). Coordenadora pedagógica na educação infantil: olhar atento entre possibilidades e perspectivas. In: *Congresso Nacional de Educação (EDUCERE)*, XII., 2017. Curitiba. Anais. Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), 2017. p. 21862- 21873.
- Lima, A.C. C. D. (2014). *A ação do coordenador pedagógico no Centro de Educação Infantil de Campo Grande/MS. Campo Grande*. [Dissertação Mestrado Universidade Católica Dom Bosco]. Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Disertações. BDTD (ibict.br)
- Leite, M. I. M.(2013). *A formação continuada na perspectiva das coordenadoras pedagógicas de creches municipais de Fortaleza*. [Dissertação Mestrado – Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-graduação em Educação Brasileira.]. Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Disertações. BDTD (ibict.br)
- Lopes, A.K. O.(2019). *O trabalho da coordenadora pedagógica junto às docentes de turmas de creche em um centro de educação infantil (CEI) municipal de Fortaleza*. [Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-graduação em Educação Brasileira].Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Disertações. BDTD (ibict.br)
- Leontiev, A. N. (1998) Uma contribuição à teoria do desenvolvimento da psique infantil. In: Vygotsky, L.; Luria, A.; Leontiev, A. *Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem*. Ícone.
- Machado, V.de A. T.(2015). *O papel da coordenadora pedagógica na formação de professores das Escolas Municipais de Educação Infantil (E.M.E.I.s) de São Paulo*. [Dissertação Mestrado em Educação - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo]. Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Disertações. BDTD (ibict.br)
- Macedo, S. R. B. De.( 2014). *A contribuição da formação continuada para a atuação dos coordenadores pedagógicos da Educação Infantil de São Bernardo do Campo*. [Dissertação Mestrado – Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.]. Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Disertações. BDTD (ibict.br)
- Matos, P. C. G. V. (2020). *Coordenador pedagógico da Educação Infantil e as necessidades formativas na escola: enfrentamentos e possibilidades*. [Dissertação Mestrado em Educação: Formação de Formadores Pontifícia Universidade Católica de São Paulo]. Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Disertações. BDTD (ibict.br)
- Moyano, J. A.(2014). *O coordenador pedagógico e a formação continuada dos profissionais de creche: possibilidades e desafios*. [Dissertação (Mestrado em Educação, Universidade Metodista de São Paulo).Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Disertações. BDTD (ibict.br)
- Mendes, A. C. B. (2013). *Coordenação pedagógica na Educação Infantil do município de Araçatuba: perspectivas, desafios e a formação da identidade profissional*. [Dissertação Mestrado em Ciências Humanas Universidade do Oeste Paulista]. Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Disertações. BDTD (ibict.br)
- Nóvoa, A.(1992). Formação de professores e formação docente. In: NÓVOA, Antônio (Org.) *Os professores e sua formação*. Dom Quixote.
- Nóvoa, A.(2009). *Professores: imagens do futuro presente*. Educa.
- Nóvoa, A.(1995). (Coord.). *Os professores e a sua formação*.Dom Quixote.
- Nóvoa, A. (1999 11-20, jan./jun). Os professores na virada do milênio: do excesso dos discursos à pobreza das práticas. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 25, n. 1.
- Nóvoa, A.( 2002). *A formação contínua entre a pessoa-professor e a organização-escola*. Lisboa: Educa, 2002.

- Oliveira-Formosinho, J. (2002a). (Org.). *A supervisão na formação de professores I: da sala à escola*. Porto Editora.
- Oliveira-Formosinho, J. (2002b) (Org.). *A supervisão na formação de professores II: da organização à pessoa*. Porto Editora.
- Oliveira-Formosinho, J. (2005). O desenvolvimento profissional das educadoras de infância: entre os saberes e os afectos, entre a sala e o mundo. Machado, M. L. de A. (Org.). *Encontros e desencontros em educação infantil*. Cortez.
- Oliveira-Formosinho, J. (2007). Pedagogia(s) da infância: reconstruindo uma práxis de participação. In: Oliveira-Formosinho, J.; Kishimoto, T. M.; Pinazza, M. A.(Org.). *Pedagogia(s) da infância: Dialogando com o passado: construindo o futuro*. Artmed.
- Oliveira-Formosinho, J. (2009) Desenvolvimento profissional dos professores. In: FORMOSINHO, J. (Coord.). *Formação de professores – aprendizagem profissional e acção docente*. Porto Editora.
- Oliveira-Formosinho, J. (2016). A formação em contexto: a mediação do desenvolvimento profissional praxiológico. In: Cancian, V. A; Gallina, S. F. da S.; Weschenfelder, N. (Org.). *Pedagogias das infâncias, crianças e docências na educação infantil*. UFSM, Centro de Educação, Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo; Brasília, DF: Ministério da Educação, SEB.
- Oliveira, E. C. de. (2017) *O coordenador pedagógico como agente de mudanças na prática docente*. [Dissertação Mestrado em Educação - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo]. Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. BDTD (ibict.br)
- Oliveira, R. C. M.de. (2015) *Coordenação Pedagógica na Educação Infantil*. Appris.
- Oliveira, Z. M. R. de. (1994). *A Universidade na formação dos profissionais de educação infantil*. In: *Por uma política de formação profissional de educação infantil*. MEC/SEF/COEDI – Brasília, DF: MEC/SEF/DPE/COEDI.
- Oliveira, Z. M. R. De(2001). (Org.). *Educação infantil: muitos olhares*. Cortez.
- Oliveira, Z. M. R. de. (2005a) *Educação infantil: fundamentos e métodos*. Cortez.
- Pereira, J. R.(2014). *A coordenação pedagógica na educação infantil: o trabalho observado e as perspectivas da coordenadora e das professoras de uma creche municipal*. [Dissertação Mestrado – Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-graduação em Educação Brasileira]. Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. BDTD (ibict.br)
- Pereira, R. (2017). *O desenvolvimento profissional de um grupo de coordenadoras pedagógicas iniciantes: movimentos e indícios de aprendizagem coletiva, a partir de uma pesquisa-formação*. [Tese Doutorado em Educação: Psicologia da Educação Pontifícia Universidade de São Paulo]. Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. BDTD (ibict.br)
- Pinazza, M. A. (2014). *Formação de profissionais de educação infantil em contextos integrados: informes de uma investigação-ação*. [Tese Livre-docência em Educação]–Faculdade de Educação. Universidade de São Paulo]. Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. BDTD (ibict.br).
- Placco, V. M. N. S. (2012). O coordenador pedagógico no confronto com o cotidiano da escola. In: placco, V. M. N. S.; Almeida, L. R. (Orgs.). *O Coordenador Pedagógico e o cotidiano da escola*. Edições Loyola.
- Placco, V. M. N. S. & Souza, V. L. T. (2012) O trabalho do coordenador pedagógico na visão de professores e diretores: Contribuições à compreensão de sua identidade profissional. In: Placco, V. M. N. S.; Almeida, L. R. (Orgs.). *O Coordenador Pedagógico: provocações e possibilidades de atuação*. Loyola.
- Rosemberg, F. (1994). Formação do profissional de educação infantil através de cursos supletivos. In: *Por uma política de formação profissional de educação infantil*. MEC/SEF/COEDI – Brasília, DF: MEC/SEF/DPE/COEDI.
- Rosemberg, F. (2006). A LBA, o Projeto Casulo e a Doutrina de Segurança Nacional. In: FREITAS, M. C. de. (Org.). *História social da infância no Brasil*.Cortez.

- Rosemberg, F. (2010). Educação infantil pós-Fundeb: avanços e tensões. In: SOUZA, G. de (Org.). *Educar na infância: Perspectivas histórico-sociais*. Contexto.
- Schiessl, M. O. (2017). *Gestão da educação infantil e a coordenação pedagógica: diretrizes para a formação continuada do coordenador pedagógico*. [Dissertação Mestrado Programa de Mestrado Profissional em Educação da Universidade Federal da Fronteira Sul]. Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. BDTD (ibict.br)
- Seixas, L. M. O. S. de. (2017). *A organização do meio social educativo da atividade de coordenação pedagógica na educação infantil: Implicações da teoria histórico-cultural*.. [Dissertação (Mestrado – Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências da Educação)]. Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. BDTD (ibict.br)
- Sula, M. C. (2016). *O tempo, o caminho e a experiência do coordenador pedagógico da creche: as rotinas e os saberes que articulam, formam e transformam suas práticas educacionais*. [Dissertação Mestrado em Educação - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo]. Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. BDTD (ibict.br)
- Tardif, M. (2014). *Saberes docentes e formação profissional*. Vozes.
- Tardif, M. (2002). *Saberes docentes e formação profissional*. Editora Vozes.
- Teixeira, A. de B. (2015). *A coordenação pedagógica na educação infantil em belo horizonte : A delimitação de suas funções e a sua efetivação no cotidiano escolar* [Dissertação mestrado profissional - Universidade Federal de Juiz de Fora]. Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. BDTD (ibict.br)
- Vygotsky, L. S. (1994) *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. Trad. José Cipolla Neto, Luis Silveira Menna Barreto, Solange Castro Afeche. Martins Fontes.
- Wallon, H. (1995) *A evolução psicológica da criança*. Edições 70.